

# MUNDO

Jornal Giramundo . nº 07. Ano 03 - Setembro de 2003

## Revolução Rural

Seminário discute novos caminhos,  
desafios e possibilidades para  
garantir êxito da  
educação no campo



**Secretária de Educação do Estado, Anaci Paim fala com exclusividade sobre a importância dos novos paradigmas na escola. Pg 06**

**Milhares de trabalhadoras marcham pela cidadania plena, em Feira de Santana e na Capital Federal. Pg 07**

**Rádio de Conceição do Coité retira do ar programa da sociedade civil organizada, numa atitude nada democrática. Pg 08**

## EDITORIAL

Nunca se falou tanto em desenvolvimento territorial. Mas, afinal, você sabe o que isso significa? Esta edição do **Giramundo** traz informações sobre uma discussão que virou moda, buscando contribuir para a definição de rumos para a Região Sisaleira.

O aprofundamento da discussão e o esclarecimento das pessoas sobre a importância de uma política articulada de desenvolvimento são fundamentais para incrementar e garantir a eficácia deste novo modelo de construção e planejamento. É isso que procuramos oferecer no material da página dupla central.

Ao mesmo tempo em que provocam estas reflexões, novamente a Região Sisaleira e toda a Bahia deparam-se com as indefinições sobre o funcionamento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Jornadas Ampliadas paralisadas, monitores em greve, carência de recursos para merenda e transporte são alguns dentre os muitos problemas que estão esfacelando uma iniciativa que conseguiu articular governos – nas esferas federal, estadual e municipal – sociedade civil organizada e entidades internacionais.

O desgaste atual do PETI preocupa e deixa temerosos todos os atores sociais que lutam pela prevenção e erradicação da exploração da mão-de-obra de meninos e meninas. O MOC, nesta edição, faz uma reflexão profunda deste processo na página 3.

A mobilização das donas de casa pelo acesso à aposentadoria (página 7) e uma homenagem ao 20 de Novembro - Dia Nacional da Consciência Negra, através de um artigo que reflete sobre a questão da desigualdade e do respeito às diferenças (página 8), também são destaques desta edição.

**Boa leitura e até o próximo número!**

## Coluna do Bodin



### Cisternas já!

Nos dias 28 e 29 de agosto aconteceu, em Feira de Santana, um curso de capacitação com pedreiros e instrutores do Programa 1 Milhão de Cisternas (PIMC). O evento foi coordenado pela equipe de Recursos Hídricos do MOC e teve a participação de 27 pessoas dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. “Esse curso valeu muito e vai acrescentar muita coisa. Estou feliz por saber que, ao chegar em minha comunidade, vou passar todas as informações para os meus colegas pedreiros, eu nunca pensei que isso pudesse acontecer na minha vida em apenas dois dias”, comentou Nivaldo Soares, capixaba do município de Montanha, com 17 anos de experiência profissional.

### Comunicação

O Pólo Sindical do Vale do Jacuípe realizou o *I Seminário de Sensibilização em Comunicação* para os Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STRs), em Capim Grosso, dia 22 de agosto. Cerca de 35 pessoas, de entidades de nove municípios, participaram das discussões em torno da comunicação social, instrumentos e ações possíveis para serem trabalhados nos municípios. O evento foi coordenado pelo Programa de Comunicação do MOC e os Jovens Comunicadores.

### Mostra de experiências

O Projeto Prosperar está promovendo seu primeiro *workshop*, evento que acontecerá no dia 8 de outubro, no Parque de Exposições de Conceição do Coité. Serão apresentados trabalhos de diferentes grupos, com o objetivo de dar visibilidade aos resultados do projeto. O *workshop* será uma boa oportunidade de troca de experiências entre os 31 municípios contemplados pelo Prosperar.

### Caprinos e ovinos

Em Santa Luz, destaque para a 3ª *Feira Popular de Caprinos e Ovinos da Região Sisaleira*, que movimentou a cidade nos dias 22, 23 e 24 de agosto. A Feira foi um espaço para os pequenos produtores e agricultores rurais da região negociarem seus animais e produtos. Cerca de mil animais foram comercializados no evento, promovido pelo Centro das Associações Comunitárias de Santa Luz – Ceaic, Sicoob e Cobencol.

### Brasil de todos

Nos últimos dias 13 e 14 de agosto, Clodoaldo Paixão – coordenador pedagógico do MOC e coordenador da discussão sobre o Plano Plurianual (PPA) na Bahia – participou de uma reunião, em Brasília, onde aconteceu a avaliação dos 27 Fóruns Estaduais de Participação Social, que contou com a colaboração de 2.170 entidades, não governamentais, na construção do PPA 2004-2007. No último dia, Clodoaldo participou de uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para entregar o documento-síntese com as principais propostas da sociedade civil.

### Reflorestar é preciso

O Projeto Vida Nova (PVN), em parceria com o Prosperar, participa da segunda etapa do Reflorestar. Com a assessoria da equipe agrícola do MOC, entidades do movimento social construirão um viveiro de mudas frutíferas e forrageiras na comunidade de Nova Palmares (Retirolândia e Coité). A iniciativa beneficiará 15 municípios da região. Além disso, dois técnicos da comunidade serão capacitados para desenvolver atividades com famílias do PVN. Haverá, ainda, o plantio de mais 300 mudas de plantas frutíferas nas ruas da comunidade.

### Aniversários cidadãos

O forrozeiro Del Feliz fez um grande show, em Retirolândia, em comemoração ao quinto aniversário da Rádio Comunitária Arcos FM. A Banda Herus não ficou de fora e também fez bonito. Parabéns também ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais - STR de Várzea do Poço pelos seus 32 anos de existência. A comemoração foi em grande estilo, com palestras, prêmios e muita animação, último 31 de agosto.

### Semana da Juventude

No Senado Federal (Brasília), dias 23, 24 e 25 de setembro, acontece a *Semana Nacional de Políticas Públicas para e com a Juventude*. O objetivo é qualificar as discussões da Comissão Especial da Câmara dos Deputados, destinada a acompanhar e estudar propostas de políticas públicas voltadas para os jovens. A coordenação é do deputado Cláudio Vignatti e poderão participar políticos, ONGs e gestores de políticas públicas. O MOC vai marcar presença!

### Diversidade e igualdade

O *I Seminário Criança Esperança - Igualdade na Diversidade* aconteceu no mês de junho, em Brasília. Nos dias 20 e 21 de outubro, a Bahia vai promover um evento nos mesmos moldes, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento das organizações que representam a diversidade baiana. A ideia é oferecer subsídios para que atuem de forma cada vez mais articulada na formulação de políticas públicas, valorizando as diferenças na atenção aos direitos da criança e do adolescente. A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Ceafro-UFBA, Unicef – Bahia e Sergipe, CIPÓ – Comunicação Interativa e Movimento de Organização Comunitária (MOC).

## ESPAÇO DO LEITOR

Chegaram à nossa redação muitas poesias e mensagens positivas em torno da luta para erradicação do trabalho infantil. Infelizmente não deu para publicarmos na íntegra, mas vale a pena fazer a leitura prazerosa de alguns desses versos. Confira.

“Parabéns Baú de Leitura/Pela beleza e realidade/Despertando a alegria/Da nossa comunidade”  
(*Crianças e monitores do Povoado de Maracujá, Conceição do Coité*)

“O lixo e o deserto são o destino certo/  
De tudo que um dia foi luxo e riqueza/  
Se do homem, a nobreza a usura não deixam/A flora e a fauna os campos cobrir”  
(*Dilson Ney, Cansanção*)

\* Cartas para esta seção devem ser enviadas para: (fax) 75-221-1393/moc.ba@uol.com.br - aos cuidados de Gil Moreira

## GIRAMUNDO

Coordenação: Movimento de Organização Comunitária - MOC

Apoio: Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef

Coord. de Comunicação: Gil Moreira

Estagiário: Maick Gil

Realização: CIPÓ Produções

Coordenação: A.C. Britto

Edição e revisão: Luiz Lasserre DRT1387

Reportagens: Pérsio Menezes e Jovens Comunicadores da Região Sisaleira

Diagramação: Karime Salomão

Fotos: Carlos Augusto/Estúdio Guto Jades

Produção: Tereza Soares

Jovens Comunicadores da Região

Sisaleira (Projeto Jovens Escolhas em rede com o Futuro - Instituto Credicard/MOC)

Quem somos? Alba Carneiro, Aline Araújo, Analberga Matos, Angelina Souza, Carine Matos, Cláudio Magno, Deise Moraes, Diego Costa, Elielson, João Neto, João Paulo, Joseane Coutinho, Joseane Souza, José Ilton, Joseval Magalhães, Jussara Borges, Leila Lyrio, Lívia Ferreira, Luís Alexandre, Maíse Ferreira, Marinalva Alves, Mauricléia Lima, Monalisa Carneiro, Nayara Silva, Paulo Marcos, Queite Lima, Robson Lima, Valdecir Ferreira, Valdir Ferreira, Valmir Barreto

Coord. do MOC: Emanuel Sobrinho, Jerônimo Rodrigues e Márcio Mascarenhas

De onde somos? Araci, Conceição do Coité, Nordestina, Queimadas, Retirolândia, Riachão do Jacuípe, Santa Luz, Serrinha e Valente.

Fale Conosco: moc.ba@uol.com.br (75) 221-1393 / jovenscomunicadores@bol.com.br/centralcyberela@bol.com.br (75) 202-1658/cipoproducoes@cipo.org.br (71) 240-4477

# Sociedade continua mobilizada para garantir o futuro do PETI

A proposta do Governo Federal de unificação dos programas sociais de transferência de renda estará dando, segundo fontes do governo federal, um tratamento especial ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e ao Programa Agente Jovem. Ainda não se sabe como será este tratamento, porém os recursos já estão garantidos e os demais programas de bolsa farão parte de um cadastro único, coordenado por uma supersecretaria. Para 2004 estão previstos investimentos de R\$ 42,3 bilhões na área social.

Em diversos municípios baianos aconteceram seminários, fóruns e debates levantando propostas de funcionamento do PETI a partir do ano que vem. Foram realizados também abaixo-assinados mostrando a importância do programa e as diferenças dos demais. A participação das famílias nos eventos foi grande e os depoimentos emocionantes – todos têm demonstrado, em público, a satisfação de ter os filhos na Jornada Ampliada.

“Eu não tinha tempo de estudar e depois do

PETI eu ganhei uma vida nova”, disse Suzana Oliveira de 15 anos, no seminário em Serrinha, com participação expressiva de cerca de 900 famílias.

“O meu filho era muito danado e hoje ele está bem diferente. O interesse pela escola é maior”, disse mãe de uma criança do PETI, do Povoado de Jurema, no seminário de Quijingue, que reuniu 925 famílias. Em Retiroândia, mais de mil famílias participaram. Outros números de participantes, que assinaram os abaixo-assinados, em seminários municipais: 1107 famílias, em Conceição do Coité; 350, em Santa Luz 350; 390, em Queimadas; e 361, em Serrolândia.

Em todos os seminários foram tratadas questões como os baixos salários dos monitores, bolsa das crianças, alimentação e a Jornada Ampliada. O próximo *Seminário Regional do PETI* será dia 18 de setembro em Riachão do Jacuípe.



Ministra Benedita da Silva, na Marcha das Margaridas: redefinições na área social

## Monitores educam para a vida

As Jornadas Ampliadas têm um papel fundamental no desenvolvimento e suporte escolar para as crianças do PETI. Os monitores que atuam diretamente com elas buscam mostrar um mundo diferente, incentivando a participação em atividades esportivas, culturais e pedagógicas. “Esse trabalho vem transformando a vida de muitas crianças e tem feito com que elas estejam preparadas para serem cidadãs de bem”, enfatiza o coordenador dos monitores de Santa Luz, Adílson Macedo.

Os 3.500 monitores do PETI estão reivindicando um reajuste no salário em 60% do valor que recebem atualmente. No momento, um grupo de trabalho discute propostas de reajuste para 2004. A coordenadora dos monitores de Nova Fátima, Vandalva Oliveira, desabafa: “Vamos fazer com que as Jornadas funcionem com decência, para que a gente tenha, de um modo geral, o argumento de reivindicar um reajuste por um trabalho feito com responsabilidade”.

Em alguns municípios, Jorna-

das estavam desativadas por motivos como falta de espaço, monitor e alimentação. Para ela, o mau funcionamento das Jornadas atrasa o desenvolvimento educacional das crianças, deixando de lado o principal compromisso do PETI.

Segundo Vandalva, os monitores estão na luta por um trabalho positivo, sério e responsável e se mobilizam para fazer o PETI funcionar bem, além de sensibilizar a população para a importância deste trabalho.

## Deu no Jornal

No jornal *A Tarde* (21 de agosto, página 2 - *Opiniões*), a ministra de Promoção e Assistência Social, Benedita da Silva, assina artigo garantindo que, nos municípios com baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), será criada a Casa da Família. A iniciativa irá facilitar o acesso de famílias em situação de risco aos programas sociais do Governo. Segundo Benedita, a casa contribuirá para o aperfeiçoamento de programas como o Agente Jovem, voltado para adolescentes entre 15 e 17 anos. Ela informou, ainda, que o PETI (que atualmente atinge 810 mil crianças) será estendido para um 1,1 milhão de crianças e adolescentes, em todo o país, até o final do ano.

## Municípios com Pendências

**Gestão Estadual**. Dois municípios de gestão estadual só receberam, em junho, a bolsa cidadã: Pedro Alexandre e São Francisco do Conde. Estão faltando prestar constas junto ao Estado. Os outros 29 municípios estão com o Acompanhamento Físico Trimestral em dia.

**Gestão Municipal**. Sete municípios faltam enviar o Acompanhamento Físico: Simões Filho e Teixeira de Freitas (primeiro e segundo trimestres); Cairú, Morro do Chapéu, Orolândia, Uauá e Vitória da Conquista (segundo trimestre). Quatro municípios estão com a Certidão Negativa de Débito (CND) vencida: Alagoinhas (88 dias), Itaberaba (91 dias), Euclides da Cunha (98 dias) e Campo Formoso (109 dias). Quatro municípios faltam prestar contas no nível Federal: Campo Formoso, Euclides da Cunha, Ilhéus e Santa Brígida. São 64 municípios de gestão municipal.

\* (Fonte: Secretaria do Trabalho e Assistência Social - Setras, até 29 de agosto de 2003)

# PETI

**A implantação** do Projeto Prosperar, em Jacobina, incentivou pais e monitores a criarem hortas comunitárias. “É um trabalho muito interessante porque põe em prática o conhecimento, a habilidade e a força de vontade de cada um”, disse Nádja Procópio, coordenadora de monitores. As crianças do PETI também estão realizando a revalorização da história e da cultura de alguns povoados do município, por exemplo, o desfile de sete de setembro foi realizado com o auxílio de materiais reciclados produzidos pelos próprios alunos.

**Em Serrolândia**, a Jornada Ampliada está de cara nova: foi inaugurada, no final do primeiro semestre, a nova sede. Estiveram presentes no evento o prefeito, vereadores, monitores, crianças e famílias.



Serrolândia: Jornada de cara nova

**O PETI de Santa Luz** conseguiu, junto à TVE, gravar CDs com músicas das crianças, revalorizando a cultura local. No esporte, os monitores estão realizando campeonatos de vôlei e futebol de salão nos finais de semana. Agora o desafio é criar uma filarmônica, com 45 alunos.

**A Jornada Ampliada** traz muitos benefícios para as famílias contempladas, como atividades culturais e educativas. Em Serrinha, os monitores também estão apostando no esporte. “Essa idéia de fazer um trabalho com esporte, surgiu para que nós, além de ensinarmos e continuarmos o processo educativo na sala de aula, também pudéssemos trabalhar educação física e diversão”, enfatiza a monitora Sandra.

**Em Serrinha**, crianças usam baldes, panelas e latas para fazer música. As famílias também colaboram na composição das canções. “A colaboração delas é muito importante para que o nosso

trabalho tenha bons resultados. Elas ajudam na composição de músicas sobre o PETI e o Baú de Leitura”, explica Sérgio Santiago.

**Nordestina** realizou, último 22 de agosto, o encontro sub-regional de monitoramento do Baú de Leitura, avaliando o trabalho realizado nos municípios de Cansanção, Nordestina, Monte Santo e Itiúba. O intercâmbio também aconteceu em Ichú, dia 29 de agosto, com participação dos municípios de Conceição do Coité, Barrocas, Serrinha e Teofilândia.

**Ainda Santa Luz**: entre os dias 11 e 15 de agosto, uma semana de arte com as crianças do PETI movimentou o município. Alunos da Jornada Ampliada mostraram através da arte o resultado do que vêm aprendendo na Jornada. “O PETI é importante para mim por causa da educação que eu recebo na Jornada Ampliada” destaca a adolescente Camila de Jesus, 13.

**Dias 18 e 19 de setembro**, a equipe de educação do MOC realiza encontro de monitoramento do Baú de Leitura com todos os coordenadores municipais. A idéia do encontro, que acontece em Serrinha, é dar continuidade ao acompanhamento do trabalho pedagógico dos coordenadores do projeto nos 44 municípios em que é realizado.

**O MOC apresentou** sua experiência de capacitação de monitores da Jornada Ampliada do PETI no *I Encontro Grupos de Jogos da América Latina*, para representantes da Colômbia, Peru, Bolívia, Cuba, Venezuela, Guatemala, Chile e também do Brasil, últimos dias 29, 30 e 31 de agosto, em Salvador. A idéia foi mostrar como as crianças criam brinquedos e jogos a partir de material reciclado, com foco em três questões: educação, diversão e preservação do meio ambiente.

### AGENDA

**25 de Setembro** - Reunião da Competi em Salvador (Setras – Centro Administrativo)

**30 de Outubro** - Reunião da Competi em Salvador (Setras – Centro Administrativo)

# Educação Rural rompe a barreira do impossível

Cerca de 350 pessoas, entre educadores, prefeitos, secretários de educação e assistência social, sindicalistas e organizações comunitárias participaram do seminário *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo*. O evento aconteceu no dia 29 de agosto no Anfiteatro do Módulo II da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.

A idéia foi discutir a implementação de políticas públicas voltadas para a educação rural nas Regiões de Feira e Sisal, que contribuam para o desenvolvimento local sustentável. Para que isso possa ocorrer, segundo resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), é necessária uma formação que valorize o homem do campo, sua cultura e seu trabalho.

“Uma das lições que temos aprendido na vivência do projeto CAT ao longo destes 09 anos, é que não dar para construir uma política pública de Educação do Campo, sem o envolvimento e comprometimento do poder público local e dos movimentos sociais da região”, disse Eliene Novais, técnica em educação do MOC. Este Seminário, segundo ela, trouxe para a roda de discussões as várias possibilidades de implementação de uma política de educação para o campo, entendendo este como espaço de construção e produção de conhecimento, de resgate de valores culturais, de respeito ao trabalho. “Ao professores/as que acreditam nesta perspectiva tem dado exemplos

claros de que o espaço do campo é rico de conhecimento, de histórias, de saberes e de vida”, completa a técnica do MOC.

No centro das discussões estiveram as ações do Projeto CAT – Conhecer, Analisar e Transformar a realidade rural – desenvolvidas pelo Movimento de Organização Comunitária – MOC, pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS e por nove prefeituras baianas, a Proposta Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Pernambuco – Peads e a experiência de educação rural da prefeitura de Vicência/PE. Na oportunidade também, foi lançado o livro *Educação Rural: Sustentabilidade do Campo*.

Alguns dos convidados para os debates: a professora Maria do Socorro Silva (Universidade de Brasília UnB), professor Abdalaziz de Moura (Serta), Naidison Baptista (MOC), Dra. Eva Lima e Sara de Oliveira ((Prefeita e Secretária de Educação de Vicência), Maria de Fátima Hanaque (Pro-reitora da UEFS) e Gilberto Cardoso (Secretário de Educação de Cansanção).

O Seminário foi coordenado pela Equipe de Educação do MOC e teve a participação dos professores em todo o processo de discussão. “Eu me sinto um professor privilegiado por fazer parte desse projeto que busca melhorias de vida trabalhando dentro da realidade da nossa região” disse o professor Gil Marcos da Silva, de Retiroândia.

## Uma lei em discussão

As Diretrizes Operacionais para Educação Básica do Campo aprovadas em 2001 são pouco conhecidas e boa parte de seus artigos ainda está no papel. E você sabe o que são diretrizes? Pois é um assunto pouco divulgado e, muitas vezes, nem mesmo os gestores de educação sabem do que se trata.

Para Maria do Socorro Silva, professora da Universidade de Brasília, é importante que os secretários municipais, professores e diretores de escolas fiquem atentos para a questão da legislação no País para garantir o cumprimento das leis. Essas diretrizes são normas e critérios políticos, pedagógicos, administrativos e financeiros que têm fundamentos legais e servem para orientar a organização das escolas do campo, ou seja, na oferta da educação para a população do campo o País, o Estado e o município precisam seguir o que está previsto na lei. “Não basta ter o acesso à escola é preciso ter uma proposta educacional adequada”, explica Socorro.

## Livro avalia possibilidades

O livro *Educação Rural: Sustentabilidade do Campo* apresenta princípios filosóficos, políticos e metodológicos de duas experiências, que refletem políticas públicas específicas para educação do campo. São as propostas do Projeto CAT e da Peads. A publicação do livro conta com o apoio do Banco Mundial e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), e foi distribuído de graça para todos os participantes do seminário. Nesta publicação também é possível encontrar informações sobre as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica no Campo.

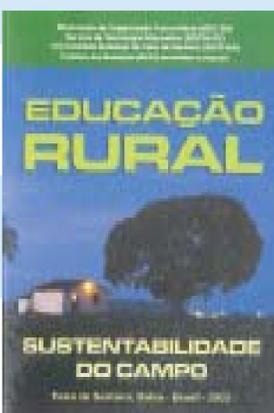
## Outras publicações do CAT

- Escola Rural: Uma Experiência Uma Proposta;
- Revolução no formigueiro;
- Seu rei mandou dizer;
- Boletim trimestral: A Voz do CAT.



## Professora mudou vida de muita gente

A professora Cristiniana dos Santos, de Valente, disse que quando ela começou a ensinar pelo projeto CAT, os alunos tinham muita dificuldade de apreender o que eles viam na escola devido o trabalho e também os pais não eram alfabetizados e isso dificultava muito



nas tarefas de casa. Quando envolveram as famílias nos estudos durante a noite tudo mudou. “Muitos pais não podiam ir a escola durante toda a semana, pois trabalhavam no motor e as aulas eram durante o dia então eu me propus a ensinar a eles na parte da noite, e eu me sinto muito feliz por ter feito isso. Hoje, muitos deles que antes não sabiam o que era uma letra já assinam o seu próprio nome”, conta emocionada a professora.

## Educação premiada

As experiências baiana (CAT) e pernambucana (Peads) incentivaram o município de Vicência, com 28.989 habitantes – há 87 Km de Recife, capital pernambucana, a iniciar sua trajetória rumo à implantação de uma política pública educacional. Em 1998, a prefeitura firmou parceria com o Serta e com base no desenvolvimento local sustentável e erradicação do trabalho infantil implantou projetos de educação rural envolvendo todas as secretarias municipais e escolas. “No estado de Pernambuco a maior dificuldade encontrada pelo projeto no início foi o não reconhecimento e a não legitimação do poder público. Isso só veio se transformar a partir deste trabalho com Vicência”, disse o

professor Abdalaziz Moura Presidente da Serta. Em 2000, o município, ganhou o *Prêmio de Gestão Pública e Cidadania (Fundação Getúlio Vargas)*, um claro reconhecimento do belo trabalho. A prefeita Eva Lima, já em seu segundo mandato, disse que o prêmio impulsionou o trabalho e fez todos reconhecerem “que nós somos referência para o país”.

Outros resultados foram destacados, como a redução do índice de evasão escolar (23,96%, em 1996, 7,02%, em 2002); melhoria na qualidade de ensino (aprovação de 34,48%, em 1996, e de 19,98%, em 2002). Além disso, o município conta com 100% dos conselhos gestores escolares, envolvendo famílias, alunos, professores e secretários no funcionamento das escolas.

## O que é o CAT?

O Projeto CAT (Conhecer, Analisar e Transformar) foi criado em 1994 para melhorar a qualidade do ensino na zona do semi-árido baiano. Isto vem se acontecendo através da sensibilização e capacitação de professores das escolas municipais para a inclusão da realidade da convivência com o semi-árido no conteúdo escolar e desenvolvimento da auto-estima dos agricultores e agricultoras familiares.

“O CAT esta trazendo a chance para pessoas conhecerem sua realidade e ensinando que não é preciso ir para a cidade para viver bem”, explica Gilberto Cardoso, secretário de Educação do município de Cansanção.

Com o apoio do Unicef e da Cordaid, entidade holandesa, o projeto é desenvolvido pelo MOC, em parceria com a Universidade

Estadual de Feira de Santana (UEFS) e as secretarias de Educação dos Municípios de Araci, Cansanção, Capim Grosso, Conceição do Coité, Retiroândia, Riachão do Jacuípe, Santa Luz, Santo Estevão e Valente.

A iniciativa demonstra a possibilidade de sociedade civil, prefeituras e universidades atuarem juntas na construção de uma política de educação rural de qualidade.

## Números

- O CAT já formou mais de 1000 professores
- Envolve cerca de 301 educadores
- Está presente em 210 escolas
- Atua com pessoas de 200 comunidades
- Atende cerca de 7.600 crianças

Lançamento de livro: sucesso



Participação: comunidade ativa

Desafios: idéias para educar



Conteúdo: atenção do auditório lotado



Seminário: educação rural em debate

# “Educar é um processo permanente”

Biblioteca, laboratório de informática, laboratório das áreas experimentais, como Física e Química, sala de vídeo e quadra de esportes estão no projeto assinado pelo Governo Estadual, em convênio com a Prefeitura Municipal de Riachão do Jacuípe para a construção do prédio escolar do Colégio Mario Nou (Distrito de Barreiros, a 40 Km da sede do município). Anaci Bispo Paim, Secretária Estadual de Educação, assinou o convênio em praça pública, ao lado do prefeito Valfredo Matos, último 16 de agosto.

A secretária disse que à escola não basta ter salas de aulas convencionais, mas é preciso garantir um ambiente educativo e apropriado. Confira mais um pouco das idéias da secretária numa entrevista exclusiva concedida ao *Giramundo*.

**Pergunta - Qual a sua avaliação sobre a educação do país?**

**Resposta -** A educação no Brasil tem avançado muito nos últimos anos, não podemos deixar de reconhecer que com o Fundef conseguimos melhorar o atendimento às crianças na faixa etária regular. A evasão escolar diminuiu, professores estão sendo capacitados, pessoas com idade avançada estão concluindo seus estudos e diversos

programas estão sendo criados para melhorar o nível da educação e esse esforço tem sido muito grande.

**P - A senhora acha que já chegamos ao ponto máximo?**

**R -** Se você pega as estatísticas de dez anos atrás e compara com agora, temos uma mudança significativa, mas não chegamos ao ponto ideal. Ainda há inúmeros desafios, por exemplo, a luta esteve concentrada para trazer e manter os alunos na escola e agora é fazer eles saírem com um bom nível de escolaridade. Alguém que saiba ler, escrever, compreender, interpretar... Então os investimentos devem ser contínuos, pois a educação é um processo permanente.

**P - O que a sra. acha da proposta de implantação de um Campus Avançado da UEFS em Riachão do Jacuípe?**

**R -** A indicação conta com meu apoio e é merecedora de crédito.

**P - E quanto aos aspectos que perpassam a educação rural?**

**R -** As Escolas Agrotécnicas do Estado são prioridades, pois os alunos aprendem a cuidar do campo na própria sala de aula. Outro fator que estamos levando em conta é o modelo trabalhado pela Jornada Ampliada do PETI, que pode e deverá ser experimentado em escolas rurais.

## GIRA-GIRA

O *Giramundo* dá seqüência à série que leva você para as regiões de atuação do PETI, em parceria com o MOC, em toda a Bahia. Pegue carona e conheça algumas características de uma das áreas mais fascinantes do Estado, o Recôncavo berço de uma rica cultura e que tem na paisagem alguns dos mais belos cartões postais da Bahia.



### Região Recôncavo

**Municípios:** Nazaré, Muniz Ferreira, São Felipe, Santo Antonio de Jesus e Santo Amaro.

**População Total:** 216.122 / **Urbana:** 161.240 / **Rural:** 54.882

**Crianças no PETI:** 3.129 / **Meninas:** 1.594 / **Meninos:** 1.535

**Jornadas Ampliadas:** 132 / **Urbana:** 74 / **Rural:** 58

**Monitores:** 103 / **Homens:** 96 / **Mulheres:** 07

**Principal Atividade Econômica:** Comércio, Agroindústria e Agricultura

**Produtos Agrícolas:** Mandioca, Cana de açúcar e Citricultura

**Vegetação:** Litorânea, Floresta Tropical e Atlântica

**Animais de criação:** Aves e bovinos

**Rios/Riachos/Açudes:** Jaguaripe

**Características Culturais:** Capoeira, Maculelê, Samba de Roda, festas populares e religiosas

**Destaque da Jornada Ampliada:** Baú de leitura (Intermunicipal/Núcleo de Leitura) e artesanato

## DICAS DE LEITURA

### Revolução no Formigueiro

A exemplo de Sofia (sabedoria) a personagem principal desta história percebe que, com sabedoria e determinação é possível transformar o mundo com leis, princípios e convivência democrática, estimulando a participação de todos na construção de um mundo mais justo e bem mais humano.



História envolvente! As crianças se identificam muito com Sofia, que mostra compromisso e responsabilidade, sem perder o encanto e a alegria de viver, percebendo a graça presente no cotidiano da existência humana.

**Título:** *Revolução no Formigueiro*  
**Autora:** Nye Ribeiro  
**Editora:** Ribeiro

### A sabedoria de Sofia

“A vida é um encanto/ Com muita graça e alegria/ Mas quando precisar mudar a história/ Vamos à luta com Cidadania”, versos para fazer pensar... Depois de muito reinar, o rei já não via sentido em seu governo, também pouco ligava para o povo. A princesa, sua filha, de repente acordou do estado apático em que vivia e aí...

PLUMBA: descobriu a cidadania, através da organização popular. Uma

fábula moderna sobre organização comunitária, respeito aos direitos do próximo e mudança de comportamento.



**Título:** *Seu Rei Mandou Dizer*  
**Autora:** Gizela Nicodilis  
**Editora:** Moderna

\* Os livros indicados fazem parte do acervo do Projeto Baú de Leitura – Unicef/ MOC/PMs e encontram-se no Baú C. Para encontrá-los, basta contatar o/a coordenador/a do seu município. A apresentação das publicações é feita por Jussara Secôndino, coordenadora do projeto.

# Mais de 2003 razões para marchar

Cerca de mil trabalhadoras rurais das Regiões do Sisal, Feira de Santana, Jacuípe, Litoral Norte e Capim Grosso tomaram conta das ruas de Feira de Santana, no dia 25 de agosto, para reivindicar reforma agrária e meio ambiente, na luta pela terra e o uso racional do solo e das águas, salário mínimo digno, acesso a documentos sem burocracia, saúde pública com assistência integral à mulher, combate à discriminação e a violência no campo. Tudo isso sem perder de vista, claro!, a mobilização pela erradicação do trabalho infantil.

“Só com força de vontade organizaremos a sociedade”, afirmou Gilca Carneiro, monitora do Programa de Gênero do MOC, destacando a importância do evento batizado de *Marcha das Margaridas*, o mesmo dado à manifestação histórica que levou mais de 20 mil trabalhadoras a Brasília, no ano 2000.

A movimentação em Feira de Santana aconteceu um dia antes da mobilização que voltou a acontecer na capital do país, este ano com a participação de 40 mil mulheres de todo o Brasil. “Este é o momento para as mulheres conquistarem seus direitos”, disse Maria Nelza, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Monte Santo (BA).

O ato público acontece em repúdio à impunidade que tem imperado no país, como no caso do assassinato da líder sindicalista rural Margarida Alves, há 20 anos, na Paraíba. Os assassinos e os mandantes do crime até hoje estão livres.

A manifestação contou com as presenças dos ministros Miguel Rosseto, do Desenvolvimento Agrário; Benedita Silva, da Assistência e Promoção Social; Emília Fernandes, secretária Especial de Políticas para Mulheres, e Luiz Dulci,

secretário-geral da Presidência da República.

A secretária Especial de Política para as Mulheres, Emília Fernandes, lembrou que “as mulheres trabalhadoras rurais já têm inscrito na história brasileira a luta da resistência e da mobilização e da participação”. Na opinião da ministra, “as mulheres do campo e da cidade devem se unir pela igualdade de direitos, portanto vamos chamar todos os estados e municípios para que possamos estabelecer uma pauta com a visibilidade da situação das mulheres no Brasil”.

A Ministra da Assistência e Promoção Social, Benedita da Silva confirmou o apoio do Governo Federal às trabalhadoras rurais. “Tenho certeza que o Presidente Lula é sensível a esta causa e tem buscado através de seus ministérios dar apoio ao que elas precisam”, disse a ministra.

Força feminina: Marcha das Margaridas também na Bahia



## Conselho trabalha o desenvolvimento regional

O Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Região do Sisal (Codes) é o mais novo instrumento político da Região Sisaleira da Bahia e tem como um dos objetivos buscar o crescimento da região, em seus vários níveis de atuação

como agricultura familiar, convivência com a seca e comunicação.

O Codes é composto por representantes da Sociedade Civil e Poder Público dos municípios de Retirolândia, Tucano, Serrinha, Nordestina, Cansanção, Queimadas, Araci,

Quijingue, Santa Luz, Valente e Barrocas.

Segundo Urbano Carvalho, Presidente do Codes e diretor do Pólo Sindical do Sisal, este é um grande desafio, por se tratar de uma organização que reúne sociedade civil e poder público, para que juntos possam geri

ações para o bem estar da região.

A maioria dos membros do conselho concorda que, com a ajuda dos movimentos sociais da região e do MOC, que já têm uma grande experiência, novos horizontes se abrirão para o desenvolvimento sustentável da região.

## LUTE PELO PETI (Deixa-me ser jovem)

Lute pelo PETI  
Não deixe o PETI acabar  
Esse é um bom programa  
É uma causa social

O PETI é um programa  
Que surgiu no Brasil  
Que tira as crianças  
Do trabalho infantil

O PETI é conquista  
De muita parceria  
Moc, Unicef e Setras  
Trabalham com alegria

O PETI tem monitores  
Que faz a educação  
Transformando as crianças  
Em novos cidadãos

Ainda tem o cabra escola  
Com uma grande estrutura  
Sem falar que a educação  
É com o Baú de Leitura

O PETI não é sozinho  
Ele tem o prosperar  
Que ajuda as famílias  
A sua renda aumentar.

(Letra de música composta pelos agentes de família de Riachão do Jacuípe, Queimadas, Nova Fátima, Pé de Serra, Teofilândia e Quijingue e apresentada na *Marcha das Margaridas*)

## Encontro mobiliza juventude baiana

O Instituto Credicard em parceria com as ONGs que compõem o Programa Jovens Escolhas em Rede com o Futuro – MOC, CIPÓ, CRIA, Pangea e Liceu de Artes e Ofícios – promoverão em Salvador, nos dias 26 e 27 de setembro, o *II Encontro Estadual de Jovens da Bahia*.

O objetivo é debater temas importantes para os jovens dessas instituições e aprofundar discussões em torno das práticas já executadas pelas ONGs na gestão de projetos. A partir daí serão apontadas perspectivas para a garantia de políticas públicas voltadas para a Juventude.

# Pátria que nos pariu

Por João Francisco da Silva Netto \*

*Semana da Pátria*, um momento único, no qual os brasileiros vêm desfilar em seus Estados carros-tanque, bandeiras são hasteadas e, trêmulas, demonstram todo patriotismo de um povo que sofre com as injustiças sociais de um país dividido entre os que têm a fartura em suas mesas e os que não têm sequer um pedaço de pão para alimentar seus filhos. Mas que, no entanto, possuem muita dignidade para prosseguir e acreditar que um dia poderão vencer.

Há alguns anos a *Semana da Pátria* é comemorada com manifestações, passeatas e mobilizações que buscam reivindicar melhores condições de vida e, em alguns casos, direitos que são negados aos cidadãos em detrimento de um modelo ditatorial e desigual.

O fato é que, desde muito tempo, observamos o poder mobilizador das organizações sociais e dos cidadãos, que estão cada vez mais sensíveis às questões que mexem

como os indivíduos organizados podem buscar, por meio do diálogo e do consenso, ações em casos extremamente emergenciais. Foi assim no caso da ALCA, FMI, dívida externa. Várias mobilizações, de forma estruturada, conseguiram expressar o sentimento popular de repúdio diante de tantas situações constrangedoras.

O 7 de Setembro sempre foi, sem sombra de dúvidas, uma grande oportunidade de ousarmos para, a partir das lições de democracia, estabelecermos o direito pela vida e pela ânsia de direitos iguais. Nesta bela e grande Pátria que nos pariu.

diretamente com a soberania e principalmente com a nossa pluralidade cultural.

O *Grito dos Excluídos*, movimento organizado pela Igreja Católica é um claro exemplo de

\* **João Francisco da Silva Netto** é coordenador jovem do Projeto Comunicação Juvenil



## Rádio retira programa da sociedade organizada do ar

Os movimentos sociais da Região Sisaleira carecem de um sistema de comunicação regional, que leve informações qualificadas de suas iniciativas à população. Este é o entendimento de sindicalistas e líderes comunitários da região.

De acordo com Urbano Carvalho, coordenador do Pólo Sindical da Região Sisal, “falta na aqui um meio de comunicação que possa informar de forma democrática o que as entidades e as comunidades vêm realizando em prol do desenvolvimento sustentável”.

Esta percepção foi reforçada após a suspensão dos programas dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais dos municípios de Araci,

Conceição de Coité, Queimadas, Riachão do Jacuípe, Santa Luz, Serrinha, Retirolândia e Valente; do Centro das Associações Comunitárias de Santa Luz – Ceaic; das Associações de Pequenos Agricultores Rurais – Apaeb de Serrinha e de Valente veiculados na Rádio Sisal de Conceição de Coité.

A direção do veículo de comunicação decidiu, após proibir a veiculação de críticas à Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel e à Polícia Federal nos programas das entidades, suspendê-los, a partir do dia 25 de agosto deste ano.

“Ficou mais nítido que devemos lutar pela construção de um meio de comunicação dos

movimentos sociais”, diz Edvaldo Evangelista, diretor do STR de Conceição de Coité. Segundo as lideranças comunitárias, somente o rádio, por suas características específicas, pode ser um canal democrático entre os movimentos sociais e a comunidade.

No momento, as entidades estão estudando alternativas de curto e longo prazo para suprir a lacuna deixada pela suspensão dos programas veiculados na rádio. Pensa-se em ocupar espaço em alguma emissora já existente, enquanto são estruturados meios de comunicação que possam ser geridos pelos movimentos sociais.